

Observatório PUC-Campinas

Informativo Mensal: Cesta Básica Campinas

Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa

Assistente: Ana Clara Brilha da Silva

Volume 1 | N. 03 | 2022

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e variações de preços na cidade de Campinas, referente ao mês de NOVEMBRO de 2022.

No mês em questão, o custo da cesta básica foi de **R\$ 727,66**. Isso representa um aumento em relação ao mês de outubro.

Dos 13 itens considerados, verificou-se REDUÇÃO em 4 deles e uma ALTA em outros 9, com destaque para o TOMATE, que sofreu alta de 28,9%, representando individualmente uma elevação de R\$ 79,00 no custo da cesta. Dado esse valor da cesta, o salário necessário para uma família com dois adultos e duas crianças seria de **R\$ 2.182,98**.

A elaboração da Cesta Básica Campinas segue-se metodologia do DIEESE em relação aos 13 itens de alimentação e quantidades conforme cada região do país. Os preços foram coletados em 28 estabelecimentos da cidade de Campinas entre os dias 16 e 22 de novembro.

Itens e Quantidades

Como de praxe, apresentam-se a seguir os itens e quantidades mensais considerados para 1 pessoa adulta:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Farinha	1,5 Kg
Arroz	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Banana	90 unid.	Leite	7,5 Kg
Batata	6,0 Kg	Manteiga	750 g
Café	600 g	Óleo	750 g
Carne	6,0 Kg	Pão Francês	6,0 Kg
Farinha	1,5 Kg	Tomate	9,0 Kg
Feijão	4,5 Kg		

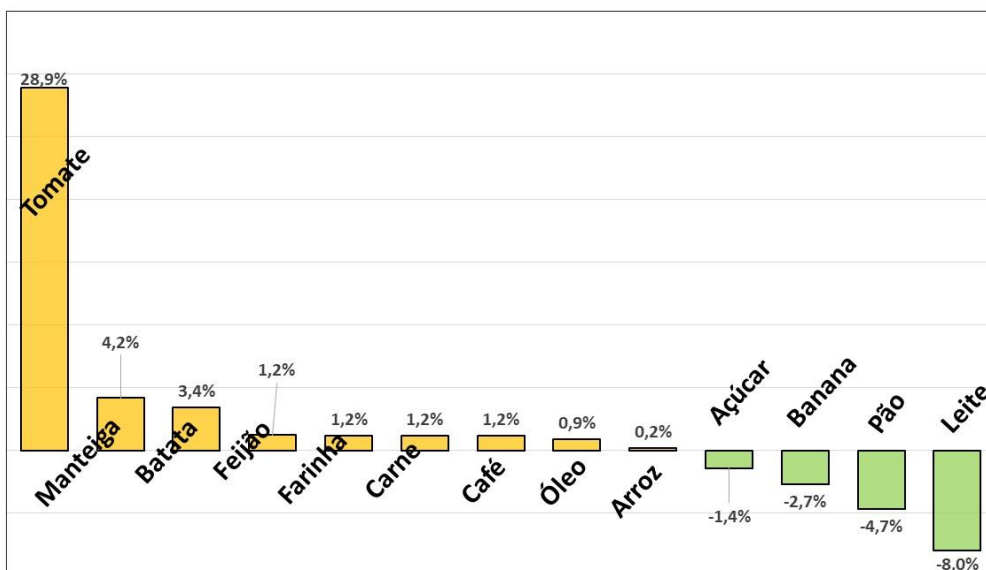
Custo da Cesta Básica e Salário Necessário

O custo da cesta básica foi de **R\$ 727,66**, apresentando uma alta de 2,18%. O salário-mínimo necessário, considerando duas pessoas adultas e duas crianças, seria de **R\$ 2.182,98**.

Itens, Preços e Variações

No gráfico abaixo são apresentados o custo de cada item e o preço médio do item (por Kg ou por litro). As variações em relação ao mês de novembro:

Cesta Básica Novembro/22 Itens e Variações



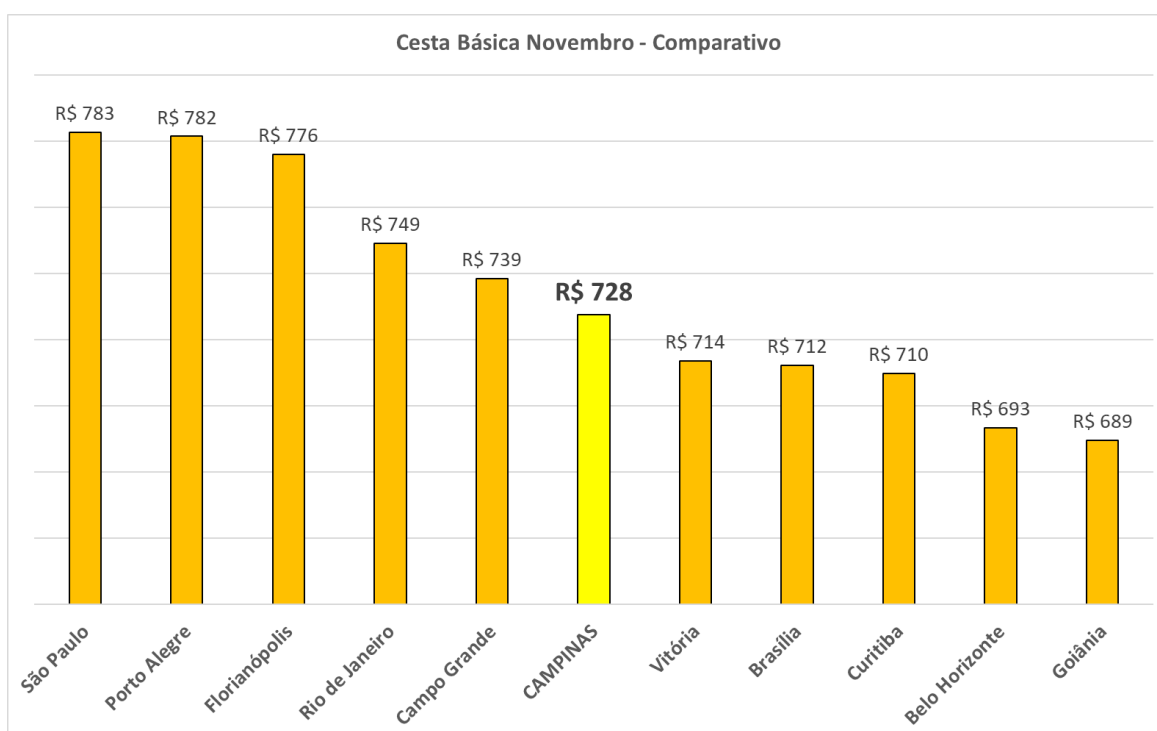
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Verificou-se uma redução dos preços em 4 itens, outros 9 itens tiveram uma pequena elevação, enquanto o tomate obteve um significativo aumento de 28,9% em seu valor.

Em relação ao tomate, já havia sido apurada uma alta importante de 29%, equivalente a R\$ 61,28 no mês de outubro.

Comparativos com Outras Capitais

Apresenta-se no gráfico abaixo o comparativo com outras capitais selecionadas.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Em relação às capitais da região sudeste, o custo da cesta básica na cidade de Campinas apresenta valor inferior aos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e superior aos de Vitória e Belo Horizonte.

Como no mês anterior, nota-se proximidade do valor da cesta na cidade de Campinas com os valores apurados pelo DIEESE em Vitória e Campo Grande. Ainda, de forma geral, observa-se uma alta no custo da Cesta Básica nas demais capitais. Sendo Belo Horizonte, Florianópolis e São Paulo as capitais que

apresentaram um maior aumento no valor da cesta básica em comparação ao mês anterior.

Na tabela abaixo há comparativo da variação da cesta em Campinas, em relação ao outras capitais:

Cidade	Variação
Belo Horizonte	4,7%
Florianópolis	3,0%
São Paulo	2,7%
CAMPINAS	2,2%
Goiânia	2,0%
Curitiba	1,9%
Brasília	1,9%
Rio de Janeiro	1,8%
Porto Alegre	1,7%
Belém	1,5%
Fortaleza	1,3%
Vitória	0,8%
Campo Grande	0,7%
Aracaju	-0,7%
Natal	-1,1%
Recife	-1,3%
João Pessoa	-1,3%
Salvador	-2,1%

A alta verificada na cidade de Campinas, 2,2%, é um valor importante, visto que está abaixo apenas de 3 das capitais apuradas. No entanto, mostra-se compatível com o verificado em outras capitais da região sudeste do país (custo apurado pelo DIEESE).

Este é terceiro mês de divulgação do índice da cesta básica na cidade de Campinas.

O custo da Cesta desde o mês de setembro acumula uma elevação de 6%.

O fato de ter tido uma redução em 4 itens e de a alta estar concentrada em 1 item, é uma atenuante do ponto de vista do cidadão, pois permite substituição e/ou redução do consumo dos itens em questão.